

PREPARAÇÃO GRADATIVA

Melancolia, saudade, carência afetiva, solidão, angústia: palavras-chaves que designam a dor daqueles que perderam a companhia de seres queridos, arrebatados pela desencarnação.

Se essa prova te senhoreia o espírito na Terra, não configures os entes amados, transferidos para outras dimensões da vida, qual se fossem a vestimenta inútil confiada ao cofre de cinzas.

Aqueles que se desenfaixaram do envoltório físico não morreram.

Seguiram à frente, no rumo da estação a que te destinas.

É, na maioria dos casos, surpreenderam tantas exigências de renovação, a par de tantas

maravilhas que, habitualmente, tudo fazem para que se te dilate a demora no Plano de Matéria Mais Densa, a fim de que não lhes sigas os passos, na base da inexperiência.

* * *

Compreendemos o pesar de tantas criaturas sensíveis e afetuosas que acalentam a idéia de deserção, quando se sentem lesadas pela falta daqueles que as precederam na morte. Entretanto, da **outra margem** da vida volvem os que partiram, na decisão de sustar-lhes o anseio indébito, auxiliando-as na preparação necessária perante o futuro.

* * *

Se te despediste de corações queridos, agora domiciliados no Mais Além, não te creias vítima de

esquecimento por parte de quantos te foram no mundo âncora e bênção.

Prosegue oferecendo-lhes paz e amor, atendendo, quanto possível, à extensão do bem que estimariam continuar edificando em teu campo de ação. E conserva a certeza de que, enquanto lhes honorificas a memória, junto dos homens, eles, igualmente, continuam realizando o máximo, em teu favor, não somente sustentando-te as forças, no dever a cumprir, como também organizando, a pouco e pouco, em ti e fora de ti, o clima adequado à vida nova, que te aguarda no Mais Além, a fim de que te ajustes com segurança às bênçãos do porvir.

EMMANUEL

CONVITE DA CARIDADE

Coração, sigamos juntos.
Não te agrilhoes a problemas.
Esquece mágoas. Não temas.
Vara a sombra em derredor.
Sai de ti mesmo e busquemos
A luminosa oficina
Em que a Bondade Divina
Levanta o Mundo Melhor.

Onde alguém chore ou se fira
Nas provas em que se apura,
Onde os filhos da amargura
Estejam sofrendo a sós,
Tanto quanto nos recintos